**EIXO TEMÁTICO 3: biotecnologia, inovação e saúde**

TÍTULO: **Avaliação dos uso Ropivacaína isolada e associada a Morfina por via epidural em *Cavia porcellus* e *Rattus novergicus* submetidos a Xenotransplante.**

DAMASCENO, M. M. H. S1, FILHO, I. B. Q.1 SOUSA, S. C. C. de1 , LIRA, C.2

1 Centro Universitário Cesmac, Curso de Medicina Veterinária

E-mail do apresentador: mikaelly.hanne@gmail.com

O objetivo deste projeto é avaliar e comparar os efeitos da ropivacaína associada ou não a morfina, e seus benefícios aplicados na clinica cirúrgica de animais silvestres, na presente pesquisa foi observado a grande casuísta de problemas ortopédicos em Cavia porcellus (porquinho-da-india). Os animais irão passar pelo procedimento de xenoenxerto. O protocolo anestésico adotado visa se obter bloqueio dos nervos sensitivos motores, onde a anestesia epidural se mostra mais eficiente que outras técnicas. Para medicação pré-anestésica, será administrado Zoletil (Tiletamina com Zolazepam) na dose de 50-80mg/kg intraperitoneal, associado a morfina na dose de 2-5 mg/kg e meloxican 2 mg/kg por via subcutânea. O bloqueio local será feito através da anestesia epidural. Os pacientes serão divididos em dois grupos de estudo, no primeiro grupo (RM) será administrado uma associação de ropivacaína 0,2% na dose de 2mg/kg e morfina 10mg/ml na dose de 0,1 mg/kg, já no segundo grupo (R), será administrado ropivacaína 0,2% na dose de 2mg/kg. Os pacientes serão monitorados durante todo o procedimento, será avaliada também latência do fármaco, ou seja, o início de ação da ropivacaína. No pós – operatório imediato os pacientes serão avaliados quanto a retorno da função motora dos membros pélvicos e manutenção da analgesia em 8 tempos (30 min/ 1 h /2 h / 4h / 6h /8h /10h e após 24 horas). após retorno da consciência, serão observados sinais de dor aguda como: vocalização, aparência normal, alteração na postura e no modo de andar; isolamento, mudanças nos padrões fisiológicos (frequência respiratória, cardíaca, temperatura corporal), inatividade, automutilação, comportamento compulsivo, movimentos repetitivos ou estereotipados, mudanças nas respostas a estímulos. Após liberados todos os pacientes receberão terapia analgésica e anti-inflamatória, sendo administrado Tramadol bid na dose de 10-20mg/kg/12h/SC e Meloxican sid 1-2mg/kg/24h/SC. Tramadol por um período de 5 dias e Meloxican por um período de 7 dias.

PALAVRAS-CHAVE:Anestesiologia veterinária. Ropivacaína. Anestesia epidural. Animais Silvestres.